



POLÍTICAS EDITORIAIS DAS REVISTAS CIENTÍFICAS PORTUGUESAS: QUESTÃO DE AUTORIA

Lidia Costa de Souza e Eloísa Príncipe

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil

RESUMO: A Ciência Aberta está cada vez mais sendo incorporada às práticas da atividade científica, visando ampliar a transparência, cooperação e compartilhamento na produção do conhecimento. Uma das questões que se destaca nesse contexto é referente a atribuição de autoria científica. Esta pesquisa tem o objetivo de investigar as práticas editoriais das revistas científicas portuguesas indexadas na plataforma *SCImago Journal & Country Rank* (2020), verificando se as revistas adotam ações em conformidade com a Ciência Aberta, destacando aquela referente à autoria científica. A pesquisa possui natureza qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. O resultado da pesquisa demonstra que 18 revistas adotam critérios ou orientações de diferentes instituições. As seguintes orientações para a atribuição de autoria em artigos científicos são: *International Committee of Medical Journal Editors, Contributor Roles Taxonomy, Committee on Publication Ethics, American Psychological Association, American Educational Research Association, Relatório da Comissão de Integridade na Atividade Científica do CNPq e Código de Ética e Guia de Boas Práticas para Editores de Revistas da Universidade de Coimbra*. Uma revista não especifica a diretriz adotada.

Palavras-chave: Autoria científica, Ética na publicação, Portugal, Revistas científicas.

EDITORIAL POLICIES OF PORTUGUESE SCIENTIFIC JOURNALS: AUTHORSHIP MATTER

ABSTRACT: Open Science is increasingly being incorporated into the practices of scientific activity, aiming to increase transparency, cooperation and sharing in the production of knowledge. One of the issues that stands out in this context is related to the attribution of scientific authorship. This research aims to investigate the editorial practices of Portuguese scientific journals indexed in the *SCImago Journal & Country Rank* (2020) platform, verifying whether the journals adopt actions in accordance with Open Science, highlighting that referring to scientific authorship. The research has a qualitative, descriptive and exploratory nature. The research result shows that 18 journals adopt criteria or guidelines from different institutions. The following guidelines for attributing authorship in scientific articles are: *International Committee of Medical Journal Editors, Contributor Roles Taxonomy, Committee on Publication Ethics, American Psychological Association, American Educational Research Association, Report of the Committee on Integrity in CNPq's Scientific Activity and Code of Ethics and Guide to Good Practices for Journal Editors at the University of Coimbra*. One journal does not specify the guideline adopted.

Keywords: Scientific authorship, Ethics in publication, Portugal, Scientific journals.

Correspondência para: (correspondence to:) lidiacossta@gmail.com

INTRODUÇÃO

A comunidade acadêmica e principalmente os editores científicos têm se preocupado e procurado adotar formas de evidenciar as contribuições realizadas por cada um dos autores que fazem parte da elaboração de um artigo científico. As formas de apresentação

dessas contribuições ocorrem de maneiras variadas, por meio da adoção de critérios ou orientações que visam a autoria nas etapas de elaboração do artigo.

Primeiramente, torna-se relevante salientar que na literatura existem variadas definições sobre o que é ser um autor. Para ser

denominado autor de um artigo científico é necessário que se cumpra diferentes papéis de contribuição. Segundo Volpato *et al.* (2013), o autor de um trabalho científico é:

[...] o **cientista** que participou da concepção da **pesquisa**, que participou da elaboração das **conclusões** e que consegue defender a essência do trabalho perante a comunidade científica. Para ser autor não basta participar da coleta de dados, muito menos emprestar aparelhos e equipamentos. Como o texto científico é um discurso baseado nas **evidências empíricas**, o autor deve ter participado ativamente na construção desse discurso. O envolvimento teórico é essencial. [...]. (VOLPATO *et al.*, 2013, p. 36).

A autoria é amplamente discutida no âmbito das ciências, devido a inúmeros fatores, como, por exemplo, em relação ao valor que a contribuição de autor trás dentro do universo das pesquisas, pois os méritos de ter seu nome publicado em um artigo equivalem a investimentos para os pesquisadores em suas pesquisas, por meio de financiamentos e concessão de bolsas de pesquisa. Holcombe (2019) aborda que atualmente a ciência está altamente colaborativa e que os resultados alcançados são um reflexo do trabalho de várias pessoas, que ao realizarem esse trabalho e se candidatarem a promoções, bolsas e vagas de emprego, serão avaliadas pelas contribuições que proporcionaram para a ciência. Algumas áreas consideram somente como forma de avaliação a lista de publicações onde os pesquisadores são listados como autores.

Brand *et al.* (2015) destacam que, conforme aumenta o número médio de autores em artigos científicos, os problemas em relação à autoria também crescem, fazendo com que ocorram desde simples disputas até uma total má conduta por parte dos envolvidos.

De acordo com Hilário *et al.* (2018) em relação a coautoria, espera-se do pesquisador que a conduta ética faça parte de seu processo de construção do conhecimento, como também da atribuição de autoria, onde o pesquisador deve ser justo com os direitos e obrigações, tendo lealdade aos fatos e responsabilidade com sua função de autor.

O sistema alfabético foi um dos sistemas adotados para relacionar os autores que contribuíram na constituição do artigo. Waltman (2012) relata que este sistema ocorre com a listagem dos autores em ordem alfabética, ainda assim outros critérios podem ser utilizados, como listar a ordem dos autores com base na contribuição realizada pelos autores na publicação, onde o primeiro autor é o contribuinte mais significativo. O autor recorda que se autores optarem por listarem os nomes em ordem alfabética, não se terá informação sobre qual foi a contribuição realizada por cada um dos autores na publicação, mas se os autores fizerem a lista de nomes com base na contribuição que cada um teve no artigo, saberá que o primeiro autor é o que tem a maior contribuição e este é o que merecerá ter mais crédito em relação aos demais autores. Hoje, esse sistema está caindo em desuso e novas práticas vem sendo estimuladas para a especificação de crédito dos autores nas produções científicas.

Para que as contribuições realizadas por um autor ou mais autores sejam estabelecidas por meio de critérios ou orientações que forneçam transparência sobre cada uma das etapas da elaboração de um artigo científico, instituições como o *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE), *Council for Science Editors* (CSE), *Committee on Publication Ethics* (COPE), *American Psychological Association* (APA), *European Medical Writers Association* (EMWA), *International Society for Medical Publication Professionals* (ISMPP), *American Medical Writers Association* (AMWA) e o sistema

Contributor Roles Taxonomy (CRediT), tem se dedicado ao desenvolvimento de diretrizes para atribuição de autoria nas publicações científicas.

O *International Committee of Medical Journal Editors* (2022) apresenta nas *Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals* quatro critérios que definem os papéis desempenhados por um autor para que esse possa ser assim intitulado:

1. Contribuições substanciais para a concepção ou projeto do trabalho; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados para o trabalho; e
2. Redigir o trabalho ou revisá-lo criticamente para conteúdo intelectual importante; e
3. Aprovação final da versão a ser publicada; e
4. Concordar em ser responsável por todos os aspectos do trabalho para garantir que as questões relacionadas à precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho sejam investigadas e resolvidas adequadamente.

(INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS, 2022, p. 2, tradução nossa).

Para o *Committee on Publication Ethics* (2019), os critérios e orientações sobre a definição do que se constitui autoria, baseiam em critérios e orientações já existentes de outras instituições, como as recomendações do ICMJE, APA, ISMP, AMWA e EMWA.

Em 2014 o *Consortia Advancing Standards in Research Administration* (CASRAI)¹ lançou a Taxonomia das Funções do Colaborador (CRediT). A taxonomia é composta por 14 diferentes tipos possíveis de contribuição: (1) Conceituação, (2) Metodologia, (3) *Software*, (4) Validação, (5)

Análise Formal, (6) Investigação, (7) Recursos, (8) Curadoria de Dados, (9) Escrita – Primeira Redação, (10) Escrita – Revisão e Edição, (11) Visualização, (12) Supervisão, (13) Administração do Projeto e (14) Obtenção de Financiamento.

Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as práticas editoriais das revistas científicas portuguesas indexadas na plataforma *SCImago Journal & Country Rank* (SJR), referentes à especificação de autoria. Particularmente, pretende-se: a) identificar a grande área de cobertura de cada revista; b) identificar o tipo de acesso dessas publicações (acesso aberto ou fechado); e c) identificar as diretrizes/orientações adotadas pelas revistas científicas para atribuição de autoria.

METODOLOGIA

A pesquisa dos títulos foi realizada na plataforma *SCImago Journal & Country Rank* (SJR) em março de 2022. O SJR foi selecionado por se tratar de uma referência na avaliação de periódicos científicos. Na busca avançada, foram selecionados os seguintes filtros: “*all subject áreas*”, “*all subject categories*”. Na aba “*all regions/countries*” foi selecionado o País (Portugal); na aba “*all types*” o tipo selecionado de documento foi “*journals*” e o ano 2020². A listagem dos títulos recuperados foi exportada em formato *Excel*. Em sequência, os títulos foram classificados por grandes áreas do conhecimento, utilizando-se da Tabela de Áreas do Conhecimento (TAC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), acrescida da categoria Multidisciplinar. A TAC está estruturada em oito grandes áreas do conhecimento que se subdividem em áreas, subáreas e especialidades. As grandes áreas são: 1) Ciências Exatas e da Terra (CET); 2) Ciências Biológicas (CB); 3) Engenharias (ENG); 4) Ciências da Saúde (CS); 5) Ciências Agrárias (CA); 6) Ciências Sociais Aplicadas (CSA);

7) Ciências Humanas (CH); e 8) Linguística, Letras e Artes (LLA). Os dados sobre área de cobertura, tipo de acesso e adoção de critérios para a atribuição de autoria nas revistas foram coletados diretamente nos *sites* de cada publicação, na seção “escopo / política editorial” e “instruções aos autores”.

RESULTADOS

A busca no SJR identificou a indexação de 69 revistas portuguesas. Desse total, 64 eram de acesso aberto e cinco de acesso fechado, o que demonstra uma forte adesão ao movimento de acesso aberto, no conjunto analisado.

Em relação a cobertura por grande área do conhecimento, a distribuição das revistas apresentou a seguinte configuração: Ciências Sociais Aplicadas (16), Ciências Humanas (10), Ciências da Saúde (9), Ciências Exatas e da Terra (7), Linguística, Letras e Artes (5) e Ciências Agrárias e Ciências Biológicas com um título cada. A classificação em “Multidisciplinar” ocorreu para 20 títulos, que abrangiam temáticas em mais de uma grande área, como as Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes ou Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Saúde, o que demonstra a interdisciplinaridade das ciências.

No que concerne as diretrizes adotadas pelas revistas científicas para identificar a contribuição de autoria, verificou-se que 18 títulos informavam, explicitamente, o uso de declarações em conformidade com algum princípio ou metodologia. Um título não informava qual a diretriz adotada.

A taxonomia CRediT foi indicada por cinco revistas, sendo dois títulos classificados na categoria Multidisciplinar, um pertencente a grande área das Ciências Sociais Aplicadas e dois da grande área das Ciências da Saúde.

Os critérios de atribuição de autoria do ICMJE são utilizados por oito revistas, sendo cinco da área da Saúde, um da Linguística,

Letras e Artes, e outra da categoria Multidisciplinar. Um título classificado nas Ciências da Saúde informa adotar as recomendações do ICMJE e da APA.

A revista Veredas, publicada pela Associação Internacional de Lusitanistas, informa alinhar-se as diretrizes do Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq³ e as recomendações de ética em publicação para autores, editores e avaliadores do COPE. A utilização de diretrizes brasileiras pode ser decorrente da participação de pesquisadores brasileiros no Conselho Científico da publicação.

A Revista Portuguesa de História adota as diretrizes do Código de ética e Guia de Boas Práticas para editores de revistas da Universidade de Coimbra.

A Revista Portuguesa de Educação acolhe as recomendações do COPE e do Código de Ética da American Educational Research Association (AERA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da análise demonstra que os sistemas, diretrizes e/ou orientações de identificação de autoria ainda não estão sendo devidamente divulgados e/ou utilizados pelas revistas portuguesas integrantes do núcleo pesquisado. Do total de 69 títulos analisados, 18 títulos (27%) indicam a adoção de sistemas nacionais e/ou internacionais. As instituições de ensino e pesquisa, agências de fomento, associações de editores e a própria comunidade científica devem estimular essa prática, de forma a dar transparência ao processo de atribuição de autoria nos artigos científicos. A necessidade de novas pesquisas torna-se evidente, pelo fato de as revistas científicas serem parte integrante do movimento da Ciência Aberta, movimento este que propõe uma série de mudanças em torno das práticas das atividades científicas e editoriais, visando ampliar a transparência, a cooperação e o compartilhamento na

produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRAND, A. *et al.* Beyond authorship: attribution, contribution, collaboration, and credit. **Learned Publishing**, v. 28, n. 2, p. 151-155, 2015. <https://doi.org/10.1087/20150211>

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. **Discussion document: authorship**. Sept., 2019. 16 p. <https://doi.org/10.24318/cope.2019.3.3>

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq**. Brasília, 2011. 7 p. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf>. Acesso em: 30 set. 2022.

HILÁRIO, C. M.; GRÁCIO, M. C. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas. **Em**

Questão, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 12-36, 2018. <https://doi.org/10.19132/1808-5245242.12-36>

HOLCOMBE, A. O. Contributorship, not authorship: use CRediT to indicate who did what. **Publications**, v. 7, n. 3, p. 1-11, 2019. <https://doi.org/10.3390/publications7030048>

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS.

Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals. May, 2022. 19 p. Disponível em: <https://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2022.

VOLPATO, G. L. *et al.* **Dicionário crítico para redação científica**. Botucatu: Best Writing, 2013.

WALTMAN, L. An empirical analysis of the use of alphabetical authorship in scientific publishing. **Journal of Informetrics**, v. 6, n. 4, p. 700-711, 2012. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2012.07.008>

NOTAS

¹ Atualmente, a instituição não é mais a mantenedora do Sistema CRediT.

² Opção mais atualizada disponibilizada pela base.

³ O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é uma das principais agências de

fomento à pesquisa científica e tecnológica do Brasil. Está vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O relatório estabelece as diretrizes éticas para as atividades científicas dos pesquisadores que recebem auxílios e bolsas do CNPq.